

1. Eixos, Componentes Curriculares e Bases Legais

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Filosofia - Licenciatura da UNEB estabelece a base pedagógica requerida para a apropriação do conteúdo das principais correntes e questões filosóficas, determinadas pela legislação em vigor, pressupondo a leitura de obras clássicas da tradição filosófica, a prática integrada da pesquisa e ensino em Filosofia, o conhecimento e reflexão das leis específicas, principalmente dos PCN's concernentes, necessários ao bom Professor de Filosofia. Ainda que adstrito à transmissão do legado conceitual e bibliográfico da Filosofia, a estrutura curricular procura assegurar ao discente a necessária flexibilidade para que ele possa interagir com conteúdos de disciplinas de outros campos de conhecimento, afins ao pensamento filosófico.

O currículo do curso se estrutura por eixos, consonante as Resoluções CNE/CP 1, de 18 de Fevereiro de 2002 e CNE/CP 2, de 19 de Fevereiro de 2002, integrante ao Parecer CNE/CP 28, de 02 de outubro de 2001, e que instituiu a duração e a carga horária dos cursos de Licenciatura. A carga horária de 2.810 horas está assim distribuída por eixos, subeixos e componentes curriculares:

- I. Formação Profissional e Prática de Ensino (810h):
 - A. Pesquisa e Prática de Ensino (405 h): Pesquisa e Prática de Ensino em Filosofia I-IV (270 h); Laboratório do Ensino de Filosofia I-III (135 h);
 - B. Estágio Curricular Supervisionado: I-III (405 h).
- II. Formação Específica (1260h):
 - A. Trabalho de Conclusão de Curso: I-II (120 h).
 - B. História da Filosofia (420 h): Antiga I-II; Medieval; Moderna I-II; Contemporânea I-II.
 - C. Fundamentos de Filosofia (600 h): Introdução à Filosofia; Lógica; Lógica II; Ontologia; Filosofia Política, Ética; Estética; Teoria do Conhecimento; Filosofia da Ciência; Filosofia da Linguagem.
 - D. Tópicos Especiais: I-VI (Optativos) (120h)
- III. Conhecimentos Comuns (740h):
 - A. Educação (420 h): Filosofia da Educação; Políticas da Educação; Relações Étnico-Raciais; LIBRAS; Introdução à Educação Musical; Direitos Humanos e Educação; Educação Indígena.
 - B. Científicas (120 h): Sociologia; Psicologia.
 - C. Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) (200 h).

I. FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PRÁTICA DE ENSINO

O eixo de Formação Profissional e Prática de Ensino, composto de dois subeixos, concentra uma carga horária de 810 horas, conforme se segue.

A) PESQUISA E PRÁTICA DE ENSINO

Os quatro componentes curriculares de Pesquisa e Prática de Ensino em Filosofia (I-IV) serão oferecidos em sequência do 2º ao 5º semestre, e os três de Laboratório do Ensino de Filosofia (I-III), do 3º ao 5º semestre. Eles relacionam a leitura e interpretação de textos filosóficos, a pesquisa conceitual e a docência na área, além do uso de tecnologias da informação, visando especialmente à prática pedagógica destinada ao Ensino Médio. Porque visa integrar pesquisa e ensino, e dirimir a suposta distância entre teoria e prática, o subeixo de Pesquisa e Prática do Ensino prepara ao mesmo tempo para o Estágio Curricular Supervisionado e para o Trabalho de Conclusão de Curso. Ele segue, assim, o Parecer 28/2001 (e o Parecer 9/2001, a Resolução 1/2002, a Resolução 2/2002), que determina sua “articulação intrínseca com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, ela [a prática como componente curricular] concorre conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador”.

Pesquisa e Prática de Ensino em Filosofia I

Leitura e análise de textos filosóficos direcionadas à prática de ensino. Discernimento das questões, ideias e estilo. Contextualização histórica. Recepção do texto clássico. Práticas de ensino. Métodos de preparação de aula e de avaliação. Produção de fichamento. Seminário. Técnicas de pesquisa. Regras da ABNT para referências e trabalhos acadêmicos.

Pesquisa e Prática de Ensino em Filosofia II

Analisa o livro e demais recursos didáticos da área de filosofia e seu uso pedagógico no Ensino Médio no que tange à difusão do conhecimento e desenvolvimento da consciência crítica. Promove oficinas sobre a função do livro didático no processo de ensino-aprendizagem do Ensino Médio.

Pesquisa e Prática de Ensino em Filosofia III

Avalia as políticas públicas e as Diretrizes Curriculares para o ensino da filosofia na Educação Básica. Realiza diagnóstico sobre a história do ensino da filosofia no Brasil. Analisa a organização dos conteúdos curriculares do Ensino Médio, a formação de professores e a relação entre ensino de filosofia e o engajamento político. Planejamento de aula/ensino; conteúdos de ensino; sequência didática; construção de competências.

Pesquisa e Prática de Ensino em Filosofia IV

Investiga os instrumentos e métodos de avaliação do desempenho da aprendizagem do estudante de filosofia do Ensino Médio. Realiza diagnóstico sobre a qualidade do ensino da filosofia no Brasil.

Laboratório do Ensino de Filosofia I

Análise, planejamento e elaboração de material didático-pedagógico destinado ao Ensino Médio de conteúdos de História da Filosofia Antiga e Medieval.

Laboratório do Ensino de Filosofia II

Análise, planejamento e elaboração de material didático-pedagógico destinado ao Ensino Médio de conteúdos de História da Filosofia Moderna.

Laboratório do Ensino de Filosofia III

Análise, planejamento e elaboração de material didático-pedagógico destinado ao Ensino Médio de conteúdos de História da Filosofia Contemporânea.

B) ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O subeixo de Estágio Curricular Supervisionado, composto de três componentes curriculares, a serem oferecidos em sequência do 6º ao 8º semestre, cada um com 135 horas, tem um papel estruturador, articulador e indutor no processo curricular de formação para o trabalho, e segue o Parecer CNE/CP 28/2001, baseado no Art. 1º, § 2º da LDBEN e no Parecer CNE/CP 9/2001, que diz a propósito do conceito de prática: “o estágio supervisionado é o momento de efetivar, sob a supervisão de um profissional experiente, um processo de ensino-aprendizagem que, tornar-se-á concreto e autônomo quando da profissionalização deste estágio”. Mais especificamente, segue o Regulamento Geral de Estágio da UNEB, aprovado pela Resolução CONSEPE-UNEB 795/2007, que visa, conforme consta, “oferecer ao estudante a oportunidade de: 1) Vivenciar situações reais de seu campo de trabalho, de modo a ampliar o conhecimento

e a formação teórico-práticos construídos durante o Curso; 2) Analisar criticamente as condições observadas nos espaços profissionais, com base nos conhecimentos adquiridos, e propor soluções para os problemas levantados, por meio de projetos de intervenção social; 3) Desenvolver a capacidade de elaborar, executar e avaliar projetos na área específica de seu estágio”.

O eixo visa oferecer uma experiência docente na área de Filosofia, e as condições didáticas e conhecimentos necessários para tanto, quer dizer, para a inserção do licenciando de filosofia nas condições efetivas do cotidiano escolar e no exercício efetivo da prática docente. Para tanto, o DEDC I conta com a rede de escolas públicas estaduais que poderá receber os discentes para o estágio, sendo ele de observação e prático, de maneira articulada com os Departamentos de Educação desta universidade integrando a parte de estágio de observação docente. A execução do estágio deve, preferencialmente, envolver professores de formação específica em filosofia, professores de conteúdos pedagógicos e os professores da escola campo de estágio, oferecendo, assim, ao estagiário uma formação integrada e centrada no magistério.

O primeiro componente visa um contato prévio com a prática docente, fornecendo ao discente, ao mesmo tempo, competências e conhecimentos necessários, ficando reservado aos dois últimos componentes o exercício do ensino da Filosofia, tal como se seguem suas respectivas ementas:

Estágio Curricular Supervisionado I

Função e Normas do estágio supervisionado. Características socioeconômicas e culturais da escola e da prática pedagógica. Legislação educacional e políticas públicas para a educação básica. Formação e práxis docente. A interface entre ensino e pesquisa na construção de projetos educacionais. Modelos de docência em filosofia. Execução de diagnóstico sobre as características do espaço escolar e do ensino de filosofia na Educação Básica (Médio e/ou Ensino Fundamental II) mediante observação em sala de aula.

Estágio Curricular Supervisionado II

Problemas derivados da crise da educação na Modernidade. Projetos alternativos de educação. Construção de Projeto de Estágio Supervisionado para espaços não formais de educação voltados para a promoção da cidadania (ética e política), a difusão do conhecimento filosófico e a crítica da cultura. Desenvolvimento do Projeto de Estágio Não Formal por meio de: oficina, minicurso, workshop, palestra, dentre outros. Experiência de regência.

Estágio Curricular Supervisionado III

Projeto de Estágio Supervisionado voltado para a educação formal. Orientação e acompanhamento, planejamento, observação e avaliação. Elaboração de plano de aula e instrumentos de avaliação da aprendizagem. Operacionalização e realização do Estágio Supervisionado em Espaço Formal da Educação Básica.

II. FORMAÇÃO ESPECÍFICA

O subeixo de Conteúdos Curriculares de Natureza Científico-Cultural, isto é, de Formação Específica composto de quatro subeixos, concentra o maior número de carga horária, no total de 1260 horas, conforme se segue.

A) TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), subeixo com dois componentes curriculares, dos dois últimos semestres, visa à elaboração de um projeto individual de monografia (TCC I, 60 horas) e à realização da monografia, com bases estabelecidas no projeto aprovado em TCC I, e sua defesa pública (TCC II, com 60 horas), e, com isso, desenvolver as habilidades de leitura e escrita, de problematização, interpretação e apresentação das ideias.

O domínio das normas de apresentação do trabalho acadêmico, conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), é elementar, básica, e exige familiaridade, o hábito de seguir uma regra, este que se dá pela leitura de publicações acadêmicas recentes, pelos programas dos componentes que cursa, pelos critérios de avaliação a que se submete; tal domínio, pois, o discente é solicitado desde o início do curso, tendo em Pesquisa e Prática de Ensino em Filosofia I uma atenção primeira para as normas básicas de apresentação do trabalho acadêmico, de referências e coisas do

gênero, e conhecimento de teses, dissertações e artigos relacionados a textos clássicos de filosofia.

O eixo de TCC visa principalmente aprofundar o domínio do trabalho acadêmico em um nível elevado que é a monografia. Ele segue o Regulamento Geral do Trabalho de Conclusão de Curso da UNEB, que consta como Anexo Único da Resolução n. 622/2004 do CONSEPE, segundo o qual visa “proporcionar ao discente oportunidades para: 1) aprimorar a capacidade de analisar e interpretar criticamente fatos e ocorrências da realidade, na sua área de conhecimento; 2) desenvolver as habilidades de expressão escrita na produção de texto científico de cunho monográfico”.

Seguindo o Regulamento de TCC da UNEB, a supervisão e o acompanhamento das atividades relacionadas ao TCC são de responsabilidade da Coordenação de Trabalhos de Conclusão de Curso do DEDC I (Art. 7º). É de sua responsabilidade garantir a Defesa de Monografia, cabendo-lhe o papel de avaliadora. Ao Colegiado cabe indicar suas linhas temáticas prioritárias para a pesquisa monográfica e, aprovadas, torná-las públicas. A Defesa de Monografia deve ser em sessão pública (Art. 5º).

O trabalho do discente deve ser acompanhado, em todas as etapas de realização do TCC, de modo regular por um professor-orientador, preferencialmente membro do Colegiado de Filosofia. Cabe ao Colegiado indicar o professor-orientador e à Coordenação de Trabalhos de Conclusão de Curso do DEDC I sua aprovação (Art. 6º). O professor-orientador do TCC, que pode assumir no máximo 8 (oito) orientações (Art. 10), deve ter formação acadêmica na área do projeto de pesquisa do discente-orientando, titulação mínima em nível mestrado, e com reconhecida experiência profissional no campo temático em que se enquadra o referido projeto (Art. 8º).

Ao professor orientador cabe, antes de tudo, primar pelo desenvolvimento do discente e pela excelência da monografia, esta que é exigida do discente, quando se submete a uma defesa pública de seu trabalho em TCC II, e antes à aprovação de seu projeto em apresentação para a turma de TCC I. Conforme o Regulamento de TCC da UNEB (Art. 11), é de sua responsabilidade:

1. Definir junto com o orientando, quando necessário, o tema do Trabalho de Conclusão de Curso, acompanhando-o até a etapa final do estudo;
2. Manter contatos com a Coordenação do TCC para esclarecimentos e orientações relativas ao seu trabalho, quando necessário;
3. Prestar atendimento aos discentes-orientandos, distribuindo as horas-aula/semestre conforme cronograma de orientação, observando o prazo para o

desenvolvimento dos projetos e a respectiva data final para a entrega da Monografia e para a Defesa da Monografia;

4. Encaminhar à Coordenação do TCC, nos prazos determinados, devidamente preenchidos e assinados, os documentos referentes ao controle de frequência e avaliações do discente-orientando, conforme as normas do DEDC I;
5. Participar da Comissão Avaliadora quando a Monografia defendida é de um orientando seu;
6. Cumprir e fazer cumprir o Regulamento de TCC da UNEB e outras normas específicas do Departamento ou do Colegiado do Curso sobre o assunto.

Ao professor de TCC I cabe a apresentação dos conteúdos específicos, o acompanhamento dos progressos no projeto de pesquisa, realizar apresentações internas dos projetos, e avaliar, com os professores orientadores, seus resultados.

As ementas de TCC são as seguintes:

Trabalho de Conclusão de Curso I

Pesquisa em Filosofia: características; métodos; fontes: edições críticas, bibliografia primária, secundária, periódicos nacionais e internacionais, teses e dissertações atuais. Normas de apresentação do trabalho acadêmico. Tipos de trabalhos acadêmicos em Filosofia. Estrutura da monografia. A pesquisa: delimitação e relevância do problema, método e etapas. Elaboração de projeto de pesquisa.

Trabalho de Conclusão de Curso II

Produção e defesa de monografia sob orientação, conforme projeto aprovado no Trabalho de Conclusão de Curso I.

B) HISTÓRIA DA FILOSOFIA

O eixo História da Filosofia, composto de sete componentes curriculares, de 60 horas cada, atravessa o curso (do 1º ao 7º semestre) e visa oferecer um panorama dos problemas, métodos, filósofos e correntes filosóficas, relacionando-os aos respectivos contextos em que surgiram, pois os conceitos filosóficos surgem em interação com o momento histórico a que pertencem seus autores. Ele segue Parecer CNE/CES 492/2001 (juntamente com o Parecer CNE/CES 1363/2001), que prevê uma “sólida formação de história da filosofia, que capacite para a compreensão e a transmissão dos principais temas, problemas, sistemas filosóficos, assim como para a análise e reflexão

crítica”. Nas ementas, como se segue, estão indicados os cânones, mas outros autores e correntes devem ser mencionados durante o curso.

História da Filosofia Antiga I

Contextualização histórica do período. Nascimento da filosofia. Pré-socráticos. Sofistas. Sócrates. Platão.

História da Filosofia Antiga II

Contextualização histórica do período. Aristóteles. Escolas helenísticas: cinismo, epicurismo e estoicismo. Liberdade e prazer em Epicuro. Filosofia da natureza de Lucrécio. Física e cosmologia nos estoicos. Ética e conhecimento na filosofia helenística.

História da Filosofia Medieval

Contextualização histórica do período. Encontro do Cristianismo com a Filosofia Grega Clássica. Patrística Grega. Santo Agostinho e a Patrística Latina. Primeira Escolástica. Santo Tomás de Aquino e a Alta Escolástica. Escolástica Posterior.

História da Filosofia Moderna I

Contextualização histórica do período. Racionalismo moderno: Descartes, Espinosa e Leibniz. Empirismo inglês: Bacon, Hobbes, Locke e Hume.

História da Filosofia Moderna II

Contextualização histórica do período. Rousseau e o Iluminismo francês. Criticismo de Kant. Idealismo alemão: Fichte, Schelling, Hegel. Romantismo e pessimismo.

História da Filosofia Contemporânea I

Contextualização histórica do período. Nascimento das Ciências Humanas. Pós-hegelianos: Marx, Kierkegaard. Neokantismo. Positivismo. Bergson. Utilitarismo. Nietzsche.

História da Filosofia Contemporânea II

Contextualização histórica do período. Fenomenologia. Filosofia da Existência. Hermenêutica. Filosofia analítica. Círculo de Viena e Neopositivismo. Escola de Frankfurt. Estruturalismo e Pós-Estruturalismo. Pragmatismo.

C) FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA

O eixo Fundamentos de Filosofia, composto de dez componentes curriculares, de 60 horas cada, visa à iniciação do discente nas principais questões e áreas temáticas da tradição filosófica, a partir de textos considerados como basilares. Ele segue os Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura, do SESu/MEC, de abril de 2010, que prevê como temas abordados na formação, dentre outros: “Ética; Estética; Lógica; História da Filosofia; Antropologia Filosófica; Filosofia Política; Filosofia da Ciência (Epistemologia); Filosofia da Linguagem; Filosofia da Mente; Teoria do Conhecimento; Fenomenologia; Hermenêutica; Problemas Metafísicos”; bem como o Parecer CNE/CES 492/2001, que assevera: “O elenco tradicional das cinco disciplinas básicas (História da Filosofia, Teoria do Conhecimento, Ética, Lógica, Filosofia Geral: Problemas Metafísicos, - além de duas matérias científicas), tem se comprovado como uma sábia diretriz. [...] Entretanto, tendo em vista o desenvolvimento da Filosofia nas últimas décadas, algumas áreas merecem ser consideradas, como: Filosofia Política, Filosofia da Ciência (ou Epistemologia), Estética, Filosofia da Linguagem e Filosofia da Mente.” A seguir, estão elencados os componentes curriculares eleitos, com suas respectivas ementas (aqui, o componente Ontologia equivale à citada Filosofia Geral: Problemas Metafísicos):

Introdução à Filosofia

Passagem do mito ao pensamento filosófico. Especificidade da filosofia em relação às outras formas de saber. Noção de conceito. Panorama da História da Filosofia. Principais áreas e questões filosóficas situadas historicamente.

Lógica I

Estudo do surgimento da lógica clássica grega como forma de sistematizar e fundamentar a argumentação válida. Noções elementares e fundamentais da lógica aristotélica. Inferências imediatas e mediatas. Doutrina das proposições, teoria do silogismo, argumentos sofísticos, falácias formais e não formais.

Lógica II

Análise e interpretação crítica do pensamento lógico contemporâneo. Lógica dialética e principais diferenças em relação à lógica analítica. Cálculo proposicional, tabelas de verdade e dedução; cálculo de predicados ou de lógica de primeira ordem (linguagem,

quantificadores e noções de cálculo de predicados); operações lógicas fundamentais; relações de equivalência e de implicação lógica; extensões e alternativas à lógica clássica; a lógica modal.

Ontologia

Especificidade da problemática ontológica. Conceitos metafísicos fundamentais. A questão do ser na ontologia clássica e moderna. A crise da metafísica no pensamento contemporâneo. Ser e existência.

Filosofia Política

Análise e interpretação das principais concepções políticas dos gregos até a atualidade. Investigação das doutrinas filosóficas fundamentais sobre a natureza, origem, constituição e fundamentação do poder político e suas formas de exercício na sociedade.

Ética

Especificidade da problemática ética. Conceitos éticos básicos: liberdade, consciência, dever, responsabilidade, valor. Avaliação ética: eudemonismo, hedonismo, formalismo e utilitarismo. Obrigatoriedade ética: concepções deontológica e teleológica. Principais correntes éticas em perspectiva histórica.

Estética

As principais correntes estéticas clássicas. As concepções de belo, arte, mimese, representação e gosto.

Teoria do Conhecimento

Características e limites do conhecimento humano. Estrutura lógica e gnosiológica das principais teorias filosóficas do pensamento ocidental.

Filosofia da Ciência

Concepções e pressupostos epistemológicos das ciências humanas e naturais. Métodos e objetos das ciências modernas e contemporâneas.

Filosofia da Linguagem

Estudo histórico-crítico dos fundamentos filosóficos da linguagem, dos clássicos gregos aos contemporâneos. Questões centrais do sentido, do significado e de suas condições de possibilidade. A linguagem como um dos paradigmas centrais da filosofia.

D) TÓPICOS ESPECIAIS (OPTATIVOS)

Os Tópicos Especiais são componentes optativos de 30 horas cada. Eles são oferecidos em sequência numérica (I - IV), porque visam um diálogo com os componentes na ordem semestral oferecida, mas nada impede que o discente escolha Tópicos Especiais de outros semestres ou com numeração repetida. O discente deve cursar quatro componentes, totalizando 120 horas, não importando a numeração adotada. Espera-se alcançar essa flexibilidade, cumprindo bem o papel de suprir necessidades de formação básica, identificadas como fundamentais pelo Colegiado de Filosofia. Seguem-se os componentes com as ementas:

Mitologia e Literatura Grega

Mitologia grega e sua relação com a literatura: epopeia, lírica, tragédia, comédia, história e filosofia.

Antropologia Filosófica

O homem visto nas diversas perspectivas filosóficas do Ocidente.

Filosofia da História

Apresentação e análise dos problemas gerais da investigação em Filosofia da História. História e concepções filosóficas que possibilitam a interpretação da ação humana. Sentido e futuro da história humana. História: continuidade e linearidade; ruptura e fragmentação.

Filosofia da Religião

Apresentação das principais concepções sobre Deus e sobre a Religião na história. Relações entre filosofia e religião.

Filosofia da América Latina

Principais representantes do pensamento filosófico concebido a partir do contexto latino-americano.

Humanismo no Renascimento

O humanismo renascentista na perspectiva da filosofia, da ciência e da arte.

Filosofia da Cultura

Apresenta a cultura desde uma perspectiva filosófica.

História e Filosofia da Ciência e de seu Ensino

História das concepções e práticas da ciência e de seu ensino. Discussão sobre o percurso do saber entre os antigos, os clássicos, os medievos e os modernos.

Hermenêutica

Análise sistemática e histórica dos principais pensadores da filosofia hermenêutica: Schleiermacher, Dilthey, Heidegger, Gadamer, Habermas e Ricoeur.

Filosofia da Arte

Concepções e teorias da arte. Reflexão filosófica sobre o conceito de arte em seus diversos aspectos. Problemas de estética.

Filosofia e Literatura

Especificidade dos campos literário e filosófico. Concepções filosóficas da literatura em perspectiva histórica. Dimensão poético-literária do pensamento filosófico. Dimensão filosófica do texto literário. Leitura filosófica do texto literário.

Pensamento Brasileiro

Possibilidade e sentido de um pensamento brasileiro. Apresentação de intérpretes clássicos do Brasil.

Filosofia da Fotografia

História e características das imagens tecnicamente reproduzíveis. Contraposição entre as concepções referencialista e teatral da fotografia. O gesto de fotografar. Distribuição e recepção da fotografia.

Filosofia do Direito

Teorias da justiça como condição para o Direito e sua realização. Concepções de liberdade como ideias norteadoras e pressupostos dos fundamentos do Direito. Questão da universalidade dos Direitos Humanos. Apriorismo e formalismo jurídico. Direito, Ética e Política.

Filosofia da Mente

Concepções da natureza da mente e dos estados mentais. Dualismo e monismo em seus aspectos ontológicos e epistemológicos. Questão da intencionalidade em diversas formulações. Causação mental e razões. Internalismo e externalismo. Questões centrais relacionadas à inteligência artificial.

Conceito de História da Filosofia

O surgimento da História da Filosofia. Confrontação entre Hegel e Diógenes Laércio. Crítica à concepção hegeliana. Análise das concepções de História da Filosofia em edições contemporâneas.

Seminários Temáticos de Educação:

Componentes optativos condicionados à oferta do Colegiado de Pedagogia: Filosofia para Criança; Violência e Educação; Educação e Trabalho; Pensamento Pedagógico Brasileiro; Educação e Movimentos Sociais; Artes Visuais na Contemporaneidade.

Filosofia para Criança

Conceito, histórico, método e finalidade da filosofia para crianças. Dimensões criativa, lógica, argumentativa e valorativa das crianças. Sala de aula como comunidade de questionamento e de investigação. Prática da filosofia para/com crianças na Escola.

Violência e Educação

Estudo dos diferentes enfoques teóricos da violência. Análise das principais manifestações de violência: violência contra crianças e adolescentes, violência do gênero, do racismo, violência institucional, violência da polícia, das prisões, dos Centros de Acolhimento e de adolescentes. Cultura da violência; violência nas escolas. Infrações de adolescentes e educação para a legalidade e Direitos Humanos. O educador penitenciário; política de intervenção com crianças e adolescentes em situação de risco.

Educação e Trabalho

Estudo da centralidade da categoria trabalho e seu lugar na contemporaneidade, as múltiplas faces dos projetos de desenvolvimento e as categorias de análise que os informam e, sua relação com fenômeno educação.

Pensamento Pedagógico Brasileiro

Correntes de pensamento e ideias pedagógicas no Brasil. Disputas políticas e conquistas legais. Instrumentos e mecanismos de expressão e divulgação.

Educação e Movimentos Sociais

Teorias e trajetória dos movimentos sociais no Brasil. A dimensão educativa dos movimentos sociais na formação da cidadania. A contribuição dos movimentos na elaboração e implementação de políticas sociais. O papel dos movimentos sociais na articulação educação não formal com o sistema formal de ensino. Tendências e perspectivas contemporâneas: Organizações não Governamentais, Redes e Terceiro Setor.

Artes Visuais na Contemporaneidade

As artes visuais e sua história. Reflexão e vivência sobre o objeto artístico, histórico, cultura e extensão de si mesmo no mundo contemporâneo. A cidade como um grande museu e fonte de estudo na escola. A cultura como supermercado. Técnicas de artes visuais.

III. CONHECIMENTOS COMUNS

O eixo de Conhecimentos Comuns, composto de três subeixos, concentra uma carga horária de 740 horas, conforme se segue.

A) EDUCAÇÃO

Tratando-se de Curso de Licenciatura, as Diretrizes Curriculares preveem disciplinas da área pedagógica encarregadas de assegurar o entendimento do fenômeno educacional e a apropriação dos métodos pedagógicos requeridos para a prática do ensino, sem perder de vista a perspectiva de uma educação inclusiva, bem como as interfaces com nosso contexto sociocultural e com o âmbito artístico.

Filosofia da Educação

Análise das relações entre educação, filosofia e ideologia mediante reflexão crítica sobre as bases filosóficas, princípios e influências das principais concepções e tendências do pensamento pedagógico. O estatuto da teoria na educação. Correntes clássicas da Educação.

Políticas da Educação

Organização e funcionamento da educação no Brasil. Aspectos legais e as práticas escolares. Políticas educacionais. A educação brasileira.

Introdução à Educação Musical

Princípios e conceitos básicos da Música como linguagem artística. Introdução da Música como área de conhecimento na prática e teoria. Ênfase na vivência lúdica e no fazer musical, alicerçada pelas atividades de apreciação, execução e criação musical, complementadas pela reflexão e avaliação sobre a importância na prática musical. Fundamentos de noções teóricas, socioculturais e históricas. Ênfase na música e cultura popular brasileira – identidade e diversidade musical e cultural. Interdisciplinaridade com as áreas de ludicidade, artes visuais e cênicas.

Relações Étnico-raciais e Educação

Brasil como país pluricultural. Contexto social e discriminação racial. Raça e etnia. Etnocentrismo. Valores culturais, linguagem e afirmação sócio-existencial na visão dos PCN. Direito à diferença: Lei 10639/2003 e a Lei 11645/2008. Escola e reprodução das desigualdades: material didático e prática escolar. Contribuições culturais e artísticas dos afro-brasileiros e Educação para a diversidade.

Educação Indígena

Fundamentos antropológicos da pluralidade cultural. Panorama da diversidade étnico-cultural das populações pré-colombianas. História das relações inter-étnicas no Brasil pós-colonial. Movimentos de revolta e resistência indígena. Diversidade cultural e linguística dos povos indígenas no Brasil contemporâneo. Invisibilidade histórica dos índios no Nordeste e protagonismo político contemporâneo. Povos indígenas e Educação. Fundamentos gerais da educação escolar indígena. Legislação específica.

LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais

História, educação, cultura e identidade da comunidade surda. Fundamentos da educação inclusiva e da educação bilíngue para surdos. Estudos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais. Aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais como segunda língua para ouvintes. Aspectos teórico-metodológicos sobre o processo de inclusão de surdos nas escolas.

Direitos Humanos e Educação

Declaração dos Direitos Humanos. Pressupostos histórico-filosóficos. Relação entre educação, direitos humanos e formação para a cidadania.

B) CIENTÍFICOS

O subeixo Científico, composto de dois componentes curriculares, de 60 horas cada, segue o Parecer CNE/CES 492/2001, que determina a inclusão de “duas matérias científicas”. Optou-se por dois componentes da área de Ciências Humanas que, além de corresponderem a cursos em atividade no DEDC I da UNEB, permitem um debate mais estreito com o pensamento filosófico, a saber: 1) Psicologia: Estudo científico da constituição e desenvolvimento da personalidade nos aspectos afetivo, mental, cognitivo e social, considerando os fatores que põem em risco o seu equilíbrio dinâmico; 2) Sociologia: Estudo científico dos processos pelos quais os seres humanos se organizam em grupos sociais, e das relações entre estes grupos no âmbito de sociedades mais amplas. As ementas são as seguintes:

Sociologia

Surgimento, formação e desenvolvimento do pensamento sociológico. Abordagens teórico-metodológicas dos três clássicos da Sociologia. Relação entre Sociologia e Educação. Sociologia, Educação e Movimentos Sociais.

Psicologia

Surgimento e história da Psicologia como ciência. Principais correntes e movimentos modernos e contemporâneos da Psicologia. Psicologia e Educação.

C) ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAI

As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais têm por finalidade aprofundar, ampliar e consolidar a formação acadêmico cultural do discente, devendo 200 horas ser registradas pelo discente no Colegiado de Filosofia ao final de seu curso. Compete ao Colegiado o planejamento, acompanhamento e avaliação das AACC, realizadas pelos discentes, devidamente registradas em formulário próprio, elaborado pelo próprio Colegiado. Assim, o eixo segue a Resolução n. 1150/10 do CONSEPE, que regulamenta as AACC para os Cursos de Licenciatura da UNEB, são compreendidas como tais: iniciação científica; monitoria de ensino e de extensão; aperfeiçoamento em cursos de extensão; participação em seminários, congressos e eventos de natureza acadêmica e profissional; apresentação de comunicação em eventos acadêmicos em Filosofia ou áreas afins; publicação; disciplinas em cursos superiores reconhecidos; participação em estágio não obrigatório, dentre outras. Cabe ao Colegiado, com o Departamento, planejar uma oferta de atividades desses gêneros, para o cumprimento da carga horária prevista.